

Ata da Reunião CONPARNASO – 03/07/2019

No dia 03 de julho de 2019, às 9h30min foi dado início à segunda reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parnaso no auditório Guarani, sede Teresópolis. A pauta da reunião foi projetada para acompanhamento da plenária. O Chefe da Unidade, Sr. Leandro Goulart, fez a abertura e deu as boas-vindas. O analista ambiental Breno Herrera (Parnaso), fez uma homenagem ao conselheiro Renato Novas, recentemente falecido, sendo realizado um minuto de silêncio, seguido de aplauso, em sua memória. Após esse momento, Cristina Lydia (REASO), destacou que não recebeu a convocação para a reunião por email e solicitou correção. Breno distribuiu a lista de presença, solicitando o preenchimento com os dados atualizados dos correios eletrônicos dos conselheiros desta atual composição para as futuras convocações. Na sequência, Leandro questionou se havia algum ajuste à ata da reunião anterior, encaminhada por email aos conselheiros. Antônio (OAB) apontou que o período do mandato do atual conselho estava equivocado na ata (2019-2020, em vez de 2019-2021): correção acatada. Ilka (Petrópolis) apresentou ofício do Prefeito de Petrópolis e solicitou ajuste na representação do município no Conselho, passando às seguintes indicações: Titular (Prefeitura): Ilka Fernandes, Carlos Vaz de Mello (Substituto); Suplente (Secretaria de Meio Ambiente): Anderson Felipe, Paulo Leite (Substituto). Correção acatada. Dando seguimento, o presidente fez uma breve explicação sobre o adiamento da posse dos novos conselheiros, que estava programada para a presente reunião. Foi apresentada a recém-publicada Portaria ICMBio 298/19, que estabelece novos procedimentos administrativos em relação a reestruturação, formação e posse de conselhos consultivos. A presidência se comprometeu em enviar a nova Portaria para o e-mail dos conselheiros, para conhecimento do documento. Leandro explicou os novos procedimentos de reestruturação dos conselhos, esclarecendo que a posse dos conselheiros do PARNASO necessita aguardar parecer do Comitê Gestor do Instituto. Léo Bittencourt (Ass. Amigos PARNASO) questiona sobre o possível engessamento dos conselhos após esta portaria. Breno apresentou o Despacho PFE/ICMBio 241/19, que assegura a permanência dos Conselhos Gestores das UC federais, ante dúvidas decorrentes da publicação do Decreto 9759/2019. Leandro sugere que, independentemente do novo processo administrativo instituído pelo gabinete, o cronograma do CONPARNASO se mantenha, conforme o planejado, reconhecendo a composição atual e a agenda criada. Miguel Dupot (Ecocidade) sugere demandar o Comitê Gestor, uma vez que, em sua visão, estão dificultando o andamento dos conselhos. Ele ressalta que o conselho também deveria ser deliberativo. Chico Snoor (Projeto Circuito Juçara) questionou sobre a possível troca de chefia da UC por militares, após notícias veiculadas na mídia sobre o assunto. Leandro contextualiza a questão, informando que não há nada oficial sobre esta notícia. Ele diz que em conversa com a Coordenação Regional (CR-8), que é gerida atualmente por um policial militar, foi informado que esta notícia é antiga e antes do presidente do ICMBio conhecer os chefes de UC. Porém, o presidente do CONPARNASO lembra que a chefia do PARNA Lençóis Maranhenses sofreu troca nesta semana, sendo um analista ambiental exonerado e um militar empossado. Maria Emília (Tecnoarte), retornou à questão dos Conselhos, perguntando quantas UCs possuem conselhos. Breno explica que todas as UCs deveriam ter Conselhos Consultivos conforme o SNUC, mas algumas não possuem ainda e outras estão em processo de reestruturação ou renovação. Logo, deverão passar pelo mesmo processo que o CONPARNASO, de aprovação do Comitê Gestor. Tatiana (Unifeso) sugere convidar o

Coordenador da CR-8 para uma reunião do Conselho, focando na pauta Posto Garrafão, que está em funcionamento, mesmo tendo sido proibida sua operação. Leandro contextualiza a situação de operação do posto, que no momento está sem licença para operação. Esclarece que o INEA fará o processo de licenciamento de descomissionamento (desinstalação) do estabelecimento. A plenária questiona sobre o acompanhamento do processo de licenciamento a ser realizado pelo Inea. Eduardo (Revis Serra da Estrela), representante do Inea, explica o funcionamento do trâmite processual dentro do órgão, informando que o processo será digital, o que favorece o acesso do PARNASO e até de qualquer cidadão, que manifeste interesse. Carlos Alexandre (Parnaso) contribui na explicação dos processos e etapas de licenciamento ambiental envolvendo UC, informando que em algum momento o PARANSO será formalmente consultado. Arthur (Notur Travel) questiona sobre o risco de ter um estabelecimento deste tipo dentro de uma UC, dizendo que isso precisa ser refletido e que o posto nunca deveria estar posicionado dentro do Parque, principalmente pelo seu impacto à biodiversidade local. Leandro esclarece que o problema vem desde a criação do Parque, na qual não estavam estipulados os limites da UC, ato que foi realizado bem mais tarde. Lembrou que desde 1960 o posto funcionava no local e os limites não estavam definidos até então. Somente após a delimitação exata constatou-se a presença do posto dentro do PARNASO. Após essa discussão, o Presidente do conselho questiona à plenária se há alguma questão de pauta concreta para um convite do Coordenador Regional ao CONPARNASO, lembrando a plenária o papel institucional do Coordenador e suas funções na CR-8. Arthur sugere como pauta a Capela do Soberbo, mas Leandro explica que esta questão da Capela não cabe à Coordenação Regional. Informa que o Parque possui um processo instruído, solicitando reforma da Capela e que o parque já está em conversa com a Prefeitura de Guapimirim, que cederá os materiais para reforma. Todavia, estão no aguardo da aprovação do projeto de reforma e recuperação da Capela pelo INEPAC. Breno sugere que a Câmara Temática de Turismo discuta a questão da Capela e traga uma ideia mais aprimorada sobre a questão na próxima reunião. Visto isso, a presidência do CONPARNASO sugere que o CONPARNASO realize um convite ao Coordenador da CR-8 para uma visita para um diálogo; um primeiro contato. Eduardo sugere um convite, inclusive, para a posse dos novos conselheiros visando uma celeridade processual em relação ao Comitê Gestor, visando também se aproximar da gestão. Definiu-se por enviar um convite ao Coordenador Regional para a participação de uma reunião e cerimônia de posse dos novos conselheiros no mês de setembro. Dando continuidade à reunião, passou-se ao ponto de pauta “Revisão do Regimento do Conselho”. A plenária aprovou as seguintes alterações no Regimento: Art 3º, II, c passa à seguinte redação: “um representante de Associações de Produtores Rurais do Entorno do Parnaso”; Art 3º, II, d passa à seguinte redação: “dois representantes do setor de montanhismo”; Art 4º, § 3º passa à seguinte redação: “A vice-presidência será exercida pelo Chefe substituto do Parque Nacional da Serra dos Órgãos”; Art 8, § único passa à seguinte redação: “Na ausência da Presidência, a coordenação dos trabalhos ficará a cargo da Vice-Presidência”; foram suprimidos o Art 11 (redundância em relação ao Art 4º, § 4º) e o parágrafo único do Art 23 (cf. Art 8º, § único); será substituído em todo o Regimento o termo “câmara técnica” por “câmara temática”. Cristina (REASO) avocou o Art 13, caput para enfatizar a importância da plenária aprovar a Secretaria-executiva, o que não havia sido realizado na reunião anterior. Consultada a plenária, aprovou-se a indicação do analista ambiental Breno (Coordenação de Educação Ambiental e Participação Social do Parque) para exercer a Secretaria-executiva. Foi sugerida a extinção da Câmara Temática permanente de Controle e Recuperação Ambiental, visto que o principal projeto que

estava a cargo dessa CT (“arqueotrilha” em Guapimirim) passou a ser executado diretamente pela equipe do Parque, com previsão de lançamento da trilha na semana do aniversário da UC. Maria Emília (Tecnoarte) questiona sobre o andamento do projeto da trilha e reforça que CTs não devem ser criadas por interesses específicos. Como encaminhamento à questão foi criado um Grupo de Trabalho, composto por Tatiana (Unifeso) e José Waitz (AMA Quebra-Frascos), que elaborará e apresentará na próxima reunião do Conselho uma proposta para permanência da CT. Eduardo (REVIS Serra da estrela) sugeriu uma Câmara provisória para acompanhamento do processo do posto Garrafão. Dando sequência à pauta, foi realizada a apresentação do Projeto Juçara (WWF) por Chico Snoor. Eduardo sugeriu parceria do projeto com o INEA, já que possuem interesse em trilhas pedagógicas em UCs no Estado do RJ. Chico fará contato. Leandro sugere que os conselheiros façam o Circuito Juçara na próxima reunião, sendo esta sugestão aceita pela plenária. Zé Waitz (AMA Quebra Frasco) sugere um projeto deste na região do Jardim Serrano e Quebra Frasco. Chico contextualiza a criação do projeto e informa que a área citada já constava no projeto inicial, porém devido à escassez de recursos financeiros optou-se por uma área do Parque devido à infraestrutura existente, mas o mesmo informou que está trabalhando para captação de recursos e implantação de projetos semelhantes em novas áreas; neste sentido, em 2020 será implantado o projeto em Inhomirim, Magé. Julião (PARNASO) convida a plenária para a defesa de mestrado no Jardim Botânico no dia 05/07 que trata de acessibilidade em Parques. Passou-se às apresentações dos projetos PIBIC aprovados para o PARNASO 2019-2020: “Diálogo para a gestão – diagnóstico da cadeia operadora de turismo na montanha no PARNASO” e “Primatas ameaçados em áreas de visitação turística do PARNASO – uma avaliação preliminar”. O projeto de Uso Público foi apresentado pelo analista ambiental Leonardo, a professora da UERJ, Sra. Clara, e o aluno PIBIC também da UERJ, o Sr. William. Maria Lucia (Nau Sport) questiona sobre a continuidade do projeto caso a UERJ realmente saia do município de Teresópolis. Ela adianta sobre a elaboração de uma moção pelo CONPARNASO em prol da permanência da UERJ na cidade. Sugere que o aluno faça uma investida à campo, indo até a parte alta do Parque (barragem) num fim de semana, para ter contato direto com as agências e operadoras de turismo de montanha. Clara esclarece as ações de outros grupos, que direta ou indiretamente estão relacionados a operadoras de turismo no PARNASO (condutores, guias, dentre outros). Leandro contextualiza o que é PIBIC para a plenária, sendo um projeto institucional de bolsas de iniciação científica dentro de UC e Centros de Pesquisa do ICMBio e lembra que o Parque sempre conseguiu projetos aprovados nos últimos 10 anos, muitas vezes com mais projetos que os próprios Centros de Pesquisa. O presidente do Conselho aproveita a oportunidade e parabeniza os analistas responsáveis. Após isto, o segundo projeto foi apresentado pelo analista ambiental Jorge Luiz (Julião) e o aluno selecionado. Julião explica a gama de parceiros mapeados e envolvidos com cada espécie local e mostrou-se interessado na parceria junto ao INEA, proposta anteriormente. Maria Lucia sugere que os resultados desses projetos sejam apresentados ao conselho futuramente. Yuca (Prefeitura de Petrópolis) sugere que palestras de diferentes assuntos de interesse do conselho sejam trazidas nas próximas reuniões, de forma a agregar conhecimento, em assuntos como: acessibilidade, arquitetura, fauna e flora, dentre outros. Como encaminhamento ficou a sugestão de pauta pelo Presidente do CONPARNASO para a próxima reunião. Seguiu-se aos Informes Gerais. Leandro informou sobre a assinatura, por parte do presidente do ICMBio, do Termo de Compromisso com a Comunidade do Bonfim. A posse da nova sede está no aguardo do Oficial de Justiça comunicar o proprietário. Informou que o processo de redelimitação do parque, que remove a área da

comunidade do Bonfim dos limites da UC, está em andamento no Congresso e reiterou a importância da participação da comunidade do Bonfim no Conselho. O presidente informou que o PARNASO está em vias de assinatura de um Termo de Cooperação Técnica junto a Prefeitura Municipal de Teresópolis, envolvendo o a visita de escolas na UC. Breno anunciou o Encontro de Educação Ambiental e Pesquisa, que nesse ano será unificado, sob o tema da comemoração dos 80 anos do PARNASO. Informou que há uma Comissão formada para organização do evento e a programação está sendo construída. Ocorrerá uma reunião dia 16/07 para pensar nessa programação. O mesmo convidou toda a plenária a participar, buscando dentre suas fontes e contatos informações históricas sobre o Parque (ex: fotos, matérias de imprensa, relatos de moradores antigos etc), para que sejam exibidas durante o Encontro. Arthur se disponibilizou a ajudar no resgate de informações históricas sobre o Parque e sugeriu procurar por Jorge Fernando Ferradeira, historiador local. Também foi sugerida a realização de palestras históricas durante as comemorações. A Câmara Temática de Pesquisa (Ricardo – UFRJ e Clara - UERJ) informou que a referida câmara está envolvida também nas questões do encontro e buscam abraçar as demais tarefas envolvendo a câmara, uma vez que, assumiram recentemente o posto. A Câmara Temática de Educação ambiental (Sandra – SMA Guapimirim) informou que eles estão envolvidos no encontro que ocorrerá em novembro e sugerem a criação de uma subcomissão responsável pelo resgate histórico dos 80 anos do PARNASO. Na presente data, no período da tarde, haveria uma reunião para renovação da Câmara e toda a plenária foi convidada a participar. A Câmara Temática de Turismo e Montanhismo (Arthur – Notur Travel) informou que na última reunião foi debatido o credenciamento de condutores no PARNASO, novo curso de condutores e a renovação da Câmara, cuja reunião está programada para o dia 17/07 às 9h, estando toda a plenária convidada. Informou que a Câmara apoiou na ATM, através da Oficina de Nós e que na próxima reunião serão abordados os temas Travessia Petrópolis-Teresópolis, o aniversário do Parque e arqueotrilha na sede Guapimirim. Arthur levantou junto à plenária a questão da moção em prol da UERJ. Clara contextualizou a situação do Pólo da UERJ Turismo em Teresópolis, ela informou que a Instituição estuda o fechamento do Polo, uma vez que consideram que houve pouca adesão e baixa formação, bem como pouca receptividade do Polo pelos teresopolitanos. Com isso, gostaria de sugerir uma moção do Conselho. Havia um texto prévio, que foi lido e alterado junto à plenária e posteriormente acatado por todos. Leo Bittencourt pediu a palavra para pedir permissão ao Conparnaso para elaboração de um novo seminário sobre Saneamento Básico de Teresópolis, como feito anteriormente, independente da agenda da Prefeitura Municipal local. O evento será realizado no âmbito da câmara temática de Educação Ambiental. A plenária concordou e apoiou. Às 13h06min a reunião do CONPARNASO foi encerrada pelo presidente.